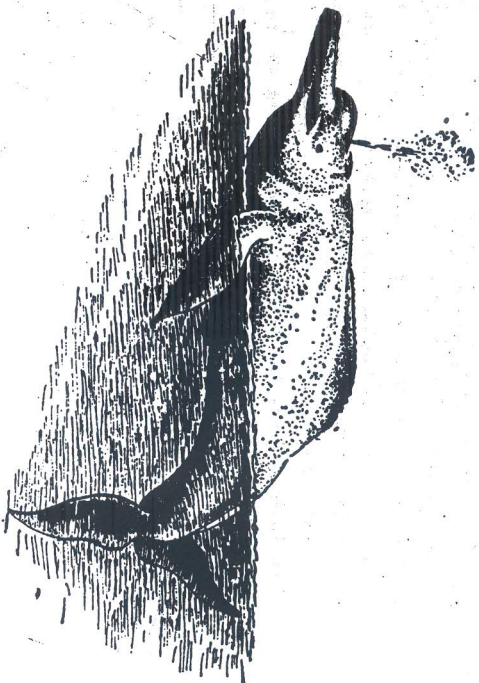


sentem pouco desejo de ganhar dinheiro além do estritamente necessário para satisfazer as necessidades físicas. As pessoas não prezam apenas o conforto material; fatores intangíveis, como recreação e hospitalidade, podem ser tão apreciados como um padrão de vida material mais elevado. Esses incentivos e valores é que freqüentemente são desprezados pelos administradores "práticos", responsáveis por programas de desenvolvimento econômico.



## 7. da magia à ciência

I

Na nossa civilização, as explicações de natureza científica e naturalística têm pouco a pouco substituído as explicações de ordem mágica e sobrenatural dos fenômenos e ocorrências. Essa mudança básica em nossa concepção universal teve início há séculos e ainda segue o seu curso com rapidez sempre crescente. Há relativamente bem pouco tempo, acreditava-se que a chuva tinha uma origem sobrenatural e que a malária resultava do ar mefítico ou de miasmas. Empregavam-se fórmulas mágicas e orações para se conseguir chuva necessária às colheitas e freqüentemente se lançava mão de precauções nocivas para evitar a malária, tal como dormir em um quarto hermeticamente fechado a fim de impedir a entrada dos ares noturnos. Hoje em dia, atribui-se a chuva a causas naturais, podendo-se mesmo provocá-la por meio de experiências cientificamente controladas. Sabe-se agora que o mosquito anófeles é o responsável pela transmissão da malária e a ciência ensinou-nos a combater a doença controlando o inseto. Exemplos semelhantes podem ser observados em quase todas as esferas de nossa vida. A medida que se expande o campo da ciência, a parte da experiência humana que depende de explica-

